

Conselho Regional de Contabilidade de Goiás



Em Anápolis, encontro do CRCGO conecta valorização profissional a mudanças que já alteram a rotina contábil



© CEP: 74.085-060 - Goiânia - GO

● crcgo.org.br

☎ (62) 3240-2211 e (62) 9 99682-1529

Conselho Diretor

Presidente: Marcelo Cordeiro Silva;

Vice-presidente de Administração e Planejamento: Sucena Silvia Hummel (licenciada);

Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina: Ranniel Martins Silva;

Vice-presidente de Registro: Francisco de Assis de Lima;

Vice-presidente de Técnica: Valdir Mendonça Alves;

Vice-presidente de Controle Interno: Gláucio Alves Pereira;

Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional: Henrique Ricardo Batista

Vice-presidente de Assuntos Políticos e Institucionais: Francisco Canindé Lopes

Conselho Efetivo

Otávio Martins de Oliveira Junior

Priscilla Veríssimo Bandeira

Clenice Cesário Caixeta

Danielle de Oliveira Reis Leal

Lucas Tadeu Leite

Sônia Regina Bortolotto Shimit

Débora Ferguson

Fabian Rodrigues Leite

Marcio Gomes Costa

Hosni Mendonça de Paula

Conselho Suplente

Isac Silva de Souza

Cassius Pimenta Rodrigues

Flávia Rodrigues de Melo Freitas

Daniela Barbosa Vieira

Antônio Humberto Nunes da Costa

Gilvanor Alves Pereira

Adimilson Morais Romeiro

Denise Gomes Barros Cintra

Anderson Carlos da Silva

José Gilmar Carvalho de Brito

Ranier Pereira de Lima

Sidenilso Filgueira dos Santos

Priscylla Beatriz Amorim Silva

Daniel Invernizzi Rodrigues Neves

Silvanete Bárbara de Oliveira Melo

Luciana Rodrigues Pereira

Rogger Luiz Oliveira de Souza Said

Fernando Willians Witicovski

Superintendente

Rafael Medrado Linhares

Expediente

Redação:

Thaillyne Rodrigues

Vitor Carvalho

Diagramação:

Thaillyne Rodrigues

Marcelo Cordeiro

Os Encontros Regionais do CRCGO retornam neste segundo semestre de 2026 com uma agenda voltada às transformações que já impactam o cotidiano dos profissionais da contabilidade. A iniciativa percorre diferentes regiões de Goiás para levar informação, atualização e espaço de diálogo diretamente à classe contábil.

A primeira parada foi Anápolis, que sediou o encontro do Centro-Oeste Goiano e recebeu profissionais em uma programação marcada pela troca de experiências e pelo debate sobre os rumos da profissão. O resultado reforça a relevância de aproximar o Conselho das diferentes realidades vivenciadas pelos profissionais em todo o Estado.

A agenda segue por Caldas Novas, representando o Sul Goiano; Catalão, no Sudoeste; Porangatu, abrangendo as regiões Norte e Nordeste; e Luziânia, no Entorno do Distrito Federal. Em cada cidade, a proposta é criar um ambiente de aprendizado e discussão sobre questões que exigem preparo técnico e capacidade de adaptação.

Reforma Tributária, Inteligência Artificial, inovação e gestão estão entre os assuntos que estarão em pauta. São temas que já produzem efeitos concretos sobre escritórios, empresas e profissionais e que demandam conhecimento para transformar mudanças em decisões mais seguras e oportunidades de crescimento.

Mais do que acompanhar uma programação de palestras e debates, participar dos Encontros Regionais é uma oportunidade para ampliar conhecimentos, trocar experiências e estabelecer conexões com outros profissionais. Em um cenário de mudanças constantes, estar próximo da informação e do diálogo faz diferença para quem deseja antecipar tendências e conduzir sua atuação com maior segurança.

Essa iniciativa também traduz o propósito que orienta nossa gestão: "Da obrigação à estratégia". A contabilidade tem diante de si a oportunidade de ampliar seu espaço nas decisões, deixando de ser percebida somente pelo cumprimento de exigências e assumindo, cada vez mais, uma posição estratégica na gestão dos negócios e no desenvolvimento econômico.

Levar essa discussão para diferentes regiões significa reconhecer a diversidade da atividade contábil em Goiás e, ao mesmo tempo, fortalecer os vínculos que unem a categoria. O CRCGO seguirá presente onde os profissionais estão, ouvindo suas demandas, compartilhando conhecimento e construindo, de forma conjunta, respostas para os novos desafios da profissão.

save the date

12º Encontro Regional do Sul Goiano

Data: 11/09/2026 - Horário: 08h30 às 17h - Caldas Novas-GO

11º Encontro Regional do Sudeste Goiano

Data: 18/09/2026 - Horário: 14h às 21h30 - Catalão-GO

14º Encontro Regional do Norte e Nordeste Goiano

Data: 02/10/2026 - Horário: 08h30 às 17h - Porangatu-GO

4º Encontro Regional do Entorno do Distrito Federal

Data: 13/11/2026 - Horário: 08h30 às 17h - Luziânia-GO

[Acesse aqui e saiba mais](#)

Realização:



Apoio:



Patrocinador:





4ª edição

CONGRESSO NACIONAL DE INTELIGÊNCIA FISCAL E SPED

Edição Reforma Tributária



03/09/2026



08h às 17h



Auditório do CRCGO

Inscrição: gratuita, mediante doação
de 5 kg de alimentos não perecíveis.

[Acesse aqui e saiba mais](#)

Realização:



Apoio:



IPOG

Reforma tributária sai do papel: Comitê Gestor do IBS publica primeira estimativa de arrecadação e sinaliza alíquota de referência em torno de 28%

A reforma tributária do consumo deixou definitivamente o campo das abstrações. Em 31 de julho de 2026, foi publicada no Diário Oficial da União a Resolução CGIBS nº 14, de 29 de julho de 2026, primeiro ato do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços a quantificar, em números oficiais, o que o empresariado brasileiro enfrentará a partir de 1º de janeiro de 2027. O documento merece leitura atenta pelas entidades empresariais e pelos profissionais da contabilidade, não pelo que anuncia em sua parte dispositiva, mas pelo que revela em sua metodologia.

A Resolução publica a estimativa de arrecadação do IBS dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios para 2027: algo em torno de R\$ 5.153.080.134,00. O valor decorre da aplicação da alíquota de teste de 0,1% (0,05% estadual e 0,05% municipal), prevista no art. 127 do ADCT, sobre uma base tributável implícita estimada em R\$ 6,18 trilhões.

O segundo número relevante é a proposta de destinação de 50% de toda essa arrecadação ao financiamento do próprio Comitê Gestor, teto autorizado pela alínea "b" do inciso I do art. 51 da Lei Complementar nº 227/2026. Em valores, R\$ 2.576.540.067,00 para custear a estrutura administrativa do CG-IBS em seu primeiro ano de operação plena. É um dado que as entidades de classe devem acompanhar com rigor, pois se trata do custo da máquina de gestão do novo tributo, retido antes de qualquer distribuição aos entes federativos.

O ponto mais sensível da Resolução não está no texto normativo, mas no Anexo. Para reconstruir a base tributável do IBS, o Comitê Gestor precisou adotar uma premissa sobre a alíquota de referência do novo sistema.



Por Fabrizio Caldeira Landim, advogado tributarista, doutorando em Direito Constitucional pelo IDP/Brasília e Marcelo Cordeiro, presidente do CRCGO

E o documento registra, com todas as letras, que a estimativa inicial da Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária, que apontava alíquota-padrão conjunta de IBS e CBS de aproximadamente 26,5%, foi superada. As projeções públicas atuais indicam alíquota de referência em torno de 28%, cabendo ao IBS a parcela de 18,7%.



Em outras palavras, o próprio órgão gestor do imposto oficializa, em ato normativo publicado no DOU, aquilo que a advocacia tributária e as entidades empresariais vinham alertando desde a promulgação da Emenda Constitucional nº 132/2023, qual seja, a promessa de neutralidade arrecadatória vem acompanhada de uma alíquota nominal que, se confirmada, colocará o Brasil no topo do ranking mundial de tributação sobre o consumo. Cada regime diferenciado, cada exceção setorial incorporada na regulamentação, pressiona a alíquota-padrão para cima, e quem paga a conta é o contribuinte não contemplado por tratamento favorecido.

O cálculo definitivo da alíquota de referência ainda depende do fluxo institucional previsto na Lei Complementar nº 214/2025, a qual prevê que a proposta será encaminhada pela Receita Federal ao Tribunal de Contas da União, a quem compete homologar o cálculo e remetê-lo ao Senado Federal, com prazo excepcional prorrogado até 30 de outubro de 2026. Até lá, o número de 28% é a melhor referência oficial disponível, e é com ele que o planejamento empresarial deve trabalhar.

Há um terceiro aspecto de relevância institucional que merece acuidade. Nos termos do art. 47, §§ 2º a 4º, da Lei Complementar nº 227/2026, as Assembleias Legislativas e as Câmaras Municipais dos entes de origem dos membros titulares do Conselho Superior do CGIBS têm 30 dias, contados da publicação, para aprovar ou rejeitar a proposta orçamentária e o percentual de retenção. O silêncio vale como aprovação tácita, e a rejeição somente se configura por manifestação da maioria absoluta desses Poderes Legislativos.

O desenho normativo inverte a lógica clássica do controle orçamentário. Em vez de a despesa depender de autorização legislativa expressa, a retenção de metade da arrecadação do novo imposto se convalida pela inércia parlamentar. Para quem estuda federalismo fiscal, o mecanismo suscita questões sérias sobre a densidade do controle democrático exercido pelos Poderes Legislativos sobre o Comitê Gestor, entidade que administrará centenas de bilhões de reais pertencentes a Estados e Municípios. Cabe às entidades representativas do setor produtivo provocar suas bancadas e as Casas Legislativas para que esse prazo não transcorra em branco, ainda que a conclusão seja pela aprovação consciente da proposta.

No plano prático, o exercício de 2027 será o primeiro teste real do novo sistema. A alíquota de 0,1% do IBS tem finalidade calibratória, mas a obrigação acessória é integral, com apuração mensal, recolhimento até o último dia útil do mês subsequente e adaptação completa dos sistemas de emissão de documentos fiscais aos novos campos de IBS e CBS. O fluxo operacional descrito na Resolução deixa claro que os fatos geradores de janeiro de 2027 serão apurados em fevereiro e recolhidos até o fim daquele mês, com distribuição aos entes subnacionais em março.

Isso significa que a preparação não pode ficar para dezembro de 2026. Sistemas de gestão, parametrização fiscal, revisão de cadastros de produtos e serviços, mapeamento de créditos e treinamento das equipes fiscais e contábeis precisam estar concluídos ainda neste segundo semestre. Para o profissional da contabilidade, o período de convivência entre o sistema antigo (ICMS e ISS) e o novo (IBS e CBS) exigirá dupla escrituração de fato, com todos os custos de conformidade que isso implica.

A Resolução CGIBS nº 14/2026 confirma o cronograma de 2027, oficializa a tendência de alíquota de referência em torno de 28%, expõe o custo bilionário da nova estrutura de gestão e inaugura um modelo de controle legislativo por aprovação tácita que merece vigilância. As empresas goianas e seus contadores têm, a partir de agora, números oficiais para dimensionar o impacto do novo sistema. O tempo de mero observador está acabando. O tempo de se preparar e de participar do debate público sobre os rumos da regulamentação é agora.





Seminário Regional de Contabilidade Eleitoral promove atualização profissional sobre legislação e prestação de contas

Profissionais da Contabilidade, advogados, estudantes e demais interessados participaram, nesta terça-feira (22), do Seminário Regional de Contabilidade Eleitoral, realizado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pelo Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO), por meio do Grupo de Trabalho Contabilidade Partidária e Eleitoral. O evento reuniu especialistas em Contabilidade e Direito Eleitoral para discutir as principais normas que envolvem as eleições, a prestação de contas e a atuação dos profissionais da área. O seminário contou com o apoio do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO), da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Goiás (OAB-GO), da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) e da Escola do Legislativo da Alego.

Representando o presidente do CRCGO, Marcelo Cordeiro, o vice-presidente de Técnica, professor doutor Valdir Mendonça Alves, deu as boas-vindas aos participantes e destacou a importância de promover debates sobre temas que impactam diretamente o exercício da profissão. “O Conselho se sente muito honrado em realizar este seminário, que trata de um assunto tão relevante. A atualização profissional é essencial para que os contadores atuem com segurança e contribuam para a transparência do processo eleitoral”, afirmou.

O presidente da Comissão de Direito Político e Eleitoral da OAB Goiás, Cleone José Meirelles Júnior, ressaltou que a busca por conhecimento deve ser permanente e destacou a importância da atuação conjunta entre contadores e advogados durante o processo eleitoral. “Essa busca permanente por conhecimento é dever de todos. Para que os políticos possam ter sucesso é preciso contar com o apoio e o papel dos contadores e dos advogados. Obrigado pelo convite. Aproveitem o dia, pois será muito enriquecedor”, disse.

Também participaram do evento o vice-presidente de Assuntos Políticos e Institucionais do CRCGO, Francisco Canindé Lopes; o vice-presidente de Controle Interno, Gláucio Pereira; os conselheiros Danielle Leal e Márcio Gomes, a vice-presidente de Administração e Planejamento do CRCGO licenciada, Sucena Hummel, a coordenadora da Comissão de Integração das Organizações Contábeis da Área Pública, Cristina Azevedo, além de profissionais e estudantes.

Galeria de fotos



Galeria de fotos





CRCGO e Sindicato das Indústrias do Vestuário discutem parceria para ampliar orientação sobre convenções coletivas

Representantes do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO) e do Sindicato das Indústrias do Vestuário no Estado de Goiás (Sinvest) reuniram-se, na quinta-feira (23), na sede do Sinvest, para estruturar uma parceria voltada à disseminação de informações sobre convenções coletivas. A iniciativa busca fortalecer a orientação técnica tanto aos profissionais da contabilidade quanto aos empresários, promovendo maior segurança nas relações de trabalho e o cumprimento das normas coletivas, unindo a expertise do Conselho com as demandas do setor industrial goiano.

Participaram da reunião, pelo CRCGO, o presidente Marcelo Cordeiro, o superintendente Rafael Linhares e a chefe de Gabinete, Layra Lorrane. Representando o Sinvest, estiveram presentes o presidente José Divino Arruda, a diretora financeira Sabrina Alves e a gestora Elenice Castilho.

Durante o encontro, o presidente do CRCGO, Marcelo Cordeiro, destacou a relevância da atuação conjunta entre as instituições para ampliar o alcance das informações e fortalecer a orientação aos profissionais e ao setor produtivo.

“O CRCGO está à disposição para construir essa parceria. Nosso propósito é contribuir para que profissionais da contabilidade e empresários tenham cada vez mais acesso à informação de qualidade, promovendo segurança, conformidade e boas práticas. Vamos trabalhar em conjunto para transformar essa iniciativa em uma ação efetiva.”

O superintendente Rafael também ressaltou o interesse do CRCGO em desenvolver ações conjuntas voltadas à orientação, capacitação e disseminação de informações. “Isso fortalece a integração entre a classe contábil e o setor industrial goiano”, pontuou.



CRCGO e Câmara de Dirigentes Lojistas de Goiânia discutem parcerias para fortalecer os setores contábil e empresarial

O presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO), Marcelo Cordeiro, reuniu-se, na quarta-feira (29/07), em Goiânia, com o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Goiânia (CDL Goiânia), Gustavo Henrique Marcelo. O encontro teve como objetivo alinhar possíveis parcerias entre as duas entidades, com foco no fortalecimento dos setores empresarial e contábil, na valorização da contabilidade como ferramenta estratégica para a gestão dos negócios e na aproximação dos profissionais da área com o setor produtivo.

Durante a reunião, os representantes também dialogaram sobre a realização de ações conjuntas voltadas à capacitação, à troca de conhecimentos e ao desenvolvimento das empresas goianienses. Também participaram da agenda, o superintendente do CRCGO, Rafael Linhares; a chefe de Gabinete do Conselho, Layra Lorrane; e a superintendente da CDL Goiânia, Hélia Gonçalves.



[Saiba mais](#)

CRCGO visita empresa de contabilidade e amplia diálogo com organizações contábeis

Com o objetivo de conhecer mais de perto a realidade das organizações contábeis e fortalecer o diálogo com os profissionais da área, o presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO), Marcelo Cordeiro, visitou a ContacNet, em Goiânia, na quinta-feira (30/07). A agenda contou com a participação do superintendente do CRCGO, Rafael Linhares, e da chefe de Gabinete, Layra Lorrane. A comitiva foi recebida pela vice-presidente da empresa, Rosângela Pedrosa.

Ao longo do encontro, os representantes conversaram sobre o cotidiano das empresas de contabilidade, os desafios enfrentados pelos profissionais e a importância de manter uma relação próxima entre o Conselho e as organizações que atuam no setor.



[Saiba mais](#)

A prova técnica e seus limites: a responsabilidade do perito contábil na produção da prova pericial

Por Fernando Miranda de Godoi, membro da Comissão de Peritos Contábeis do CRCGO

A perícia contábil vem ganhando espaço cada vez maior no Poder Judiciário. Não é exagero dizer que, à medida que as relações econômicas se tornam mais complexas, cresce também a dependência dos magistrados em relação ao conhecimento técnico específico e aprofundado em determinadas áreas da lide, como apuração de haveres, cálculo de verbas rescisórias, revisão de contratos, correção monetária de empréstimos e financiamentos, avaliação de empresas, entre várias outras demandas que exigem um domínio que a formação jurídica, por mais sólida que seja, simplesmente não contempla.

Nesses casos, o juiz não dispensa a opinião de quem entende e estuda o assunto; ele a requisita por meio da nomeação de um perito. É o que estabelece o caput do artigo 156 do Código de Processo Civil, ao determinar que o juiz será assistido por perito sempre que a prova do fato depender de conhecimento técnico ou científico.

Perito contábil, portanto, é o contador detentor desse conhecimento técnico e científico, regularmente registrado no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) e, preferencialmente, no Cadastro Nacional de Peritos Contábeis (CNPC), de acordo com o conceito estabelecido pela Norma Brasileira de Contabilidade NBC PP 01 (R2). Esse profissional pode atuar como perito judicial, nomeado pelo Poder Judiciário; como perito arbitral, nomeado pelas Câmaras de Arbitragem; ou como assistente técnico, indicado ou contratado por uma ou ambas as partes do processo.

Embora a formação profissional seja a mesma, as funções não se confundem; são atribuições distintas. O perito judicial responde diretamente ao magistrado e deve verificar a ocorrência de situações inerentes à sua função em relação às partes. Sua imparcialidade não é um detalhe; é a própria razão de existir da função.



Já o assistente técnico desempenha outro papel. Cabe-lhe acompanhar os trabalhos periciais, analisar criticamente o laudo produzido e defender tecnicamente os interesses de quem o contratou, sempre dentro dos limites impostos pela boa-fé processual. Um erro comum, inclusive entre colegas iniciantes na área, é acreditar que o assistente técnico pode adotar qualquer estratégia para "ganhar" a causa para seu cliente. Não é assim que funciona, e essa confusão de papéis costuma custar caro em termos de credibilidade.

Na perícia extrajudicial exercida no âmbito arbitral, a atuação do perito é disciplinada pela Lei de Arbitragem e pelos regulamentos das Câmaras de Arbitragem.

Independentemente do tipo de perícia a ser realizada, a qualidade do trabalho pericial começa antes mesmo da perícia em si. Ela depende da correta formulação dos quesitos, que delimitam exatamente o que deverá ser respondido. Esse trabalho se consolida na elaboração do laudo pericial contábil e/ou do parecer técnico-contábil, produzidos em conformidade com a NBC TP 01 (R2), com as normas jurídicas e com a legislação específica, visando fornecer os elementos probatórios necessários para subsidiar a instância decisória na justa solução do litígio ou na constatação de um fato, constituindo a prova técnica esperada pelo juízo.

Nem todo contador está apto a exercer a função de perito em determinadas perícias. Existem situações tratadas com bastante rigor pela legislação, cabendo ao próprio profissional reconhecê-las e discerni-las antes de aceitar o trabalho. São impedimentos profissionais que impossibilitam o perito contábil de exercer regularmente suas funções ou realizar atividade pericial em processo judicial, extrajudicial ou arbitral.

O Código de Processo Civil, em seus artigos 144 e 145, referenciados pelo artigo 148, combinado com os itens 14 a 16 da Norma Brasileira de Contabilidade NBC PP 01 (R2), exige que o perito seja profissional de confiança do juízo, tecnicamente qualificado para a matéria específica em discussão e livre de qualquer vínculo pessoal, familiar ou de interesse com as partes envolvidas. As disposições legais enfatizam os institutos do impedimento e da suspeição. Aceitar a nomeação sem declarar impedimento ou suspeição já conhecidos configura falta grave. A consequência não é apenas a substituição imediata do perito; pode comprometer toda a credibilidade do laudo já produzido, obrigando à repetição de um trabalho que, muitas vezes, levou meses para ser concluído.

Exercer a função de perito exige mais do que domínio técnico. Assinar um laudo é assumir, formalmente, um compromisso com a verdade dos fatos apurados, e esse compromisso carrega consequências concretas quando não é honrado. A responsabilização do perito contábil desdobra-se em três esferas que não se excluem entre si. Pelo contrário, coexistem, e um mesmo trabalho tecnicamente falho pode gerar repercussões civis, penais e disciplinares simultaneamente.



Na esfera penal, o artigo 342 do Código Penal tipifica a chamada falsa perícia, caracterizada pela conduta de afirmar inverdade, negar informação relevante ou calar conscientemente a verdade em laudo apresentado perante autoridade judiciária, administrativa ou arbitral. A pena é de reclusão e multa, agravada quando o crime é cometido mediante suborno, situação sobre a qual, infelizmente, ainda se ouvem alguns relatos.

Já no campo ético-profissional, a NBC PP 01 (R2) determina que o perito contábil conheça, desde o momento em que aceita o encargo, as responsabilidades sociais, éticas, profissionais e legais às quais está sujeito na execução de perícias judiciais, extrajudiciais e arbitrais. A norma estabelece, ainda, os deveres de independência, competência e demais cuidados profissionais, para que seu trabalho e sua atuação sejam respeitados e dignos de fé pública. A inobservância desses e de outros preceitos sujeita o profissional a processo disciplinar, com penalidades que vão da advertência à suspensão do registro profissional.

Por tudo isso, a atualização técnica constante e a observância rigorosa das normas profissionais deixam de ser apenas uma exigência legal e passam a constituir a principal salvaguarda do perito diante dessas formas de responsabilização, sem prejuízo do livre exercício profissional. Cabe ao perito contábil respeitar, na prática, os princípios da ética e do direito, atuando com lealdade, idoneidade e honestidade em cada trabalho assumido.

No fim das contas, sua função vai muito além de elaborar cálculos ou revisar planilhas. O perito contábil participa diretamente da construção da prova que fundamentará decisões judiciais de elevado impacto patrimonial e social, muitas vezes influenciando o destino financeiro de famílias inteiras ou de empresas que dependem daquele processo. Valorizar essa função, com todo o rigor técnico e ético que ela exige, é também fortalecer a credibilidade da própria Contabilidade perante a sociedade e o Poder Judiciário.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940.** Código Penal. Brasília, DF: Presidência da República, 1940. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm. Acesso em: 20 jul. 2026.

BRASIL. **Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996.** Dispõe sobre a arbitragem. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9307.htm. Acesso em: 20 jul. 2026.

BRASIL. **Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002.** Institui o Código Civil. Brasília, DF: Presidência da República, 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406compilada.htm. Acesso em: 20 jul. 2026.

BRASIL. **Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015.** Código de Processo Civil. Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13105.htm. Acesso em: 20 jul. 2026.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Norma Brasileira de Contabilidade NBC PP 01 (R2): Perito Contábil.** Brasília, DF: CFC, 2020a. Disponível em: [https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCPP01\(R2\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCPP01(R2).pdf). Acesso em: 20 jul. 2026.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Norma Brasileira de Contabilidade NBC TP 01 (R2): Perícia Contábil.** Brasília, DF: CFC, 2020b. Disponível em: [https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTP01\(R2\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTP01(R2).pdf). Acesso em: 20 jul. 2026.

GODOI, Fernando Miranda de. **A prova técnica e seus limites: a responsabilidade do perito contábil na produção da prova pericial.** Goiânia: Comissão de Peritos Contábeis do CRCGO, 2026.

12º ENCONTRO REGIONAL DO SUL GOIANO

[Acesse aqui e saiba mais](#)

11 de Setembro - 08h30 às 17h

Faculdade Integra - Rua Presidente Geisel, Setor
Lagoa Quente, Caldas Novas - GO, CEP 75692-532.

Realização:



Apoio:



INTEGRA
FACULDADES INTEGRADAS DA AMÉRICA DO SUL

Patrocinador:



THOMSON
REUTERS®



alterdata



Presidente do CRCGO palestra sobre gestão pública e o papel estratégico da contabilidade no MegaConf26

O presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO), Marcelo Cordeiro, participou, na terça-feira (4), da programação do MegaConf26, considerado o maior evento de gestão pública do Centro-Oeste, promovido pela Megasoft. A palestra, realizada no Teatro Sesi Multiparque, teve como tema "O Contador na Gestão Pública: menos riscos, mais resultados" e abordou a atuação da contabilidade como ferramenta de apoio à tomada de decisões, à gestão de riscos e à eficiência da administração pública.

Durante a apresentação, Marcelo Cordeiro falou de sua trajetória e defendeu que a contabilidade deve ser utilizada tanto como instrumento de registro e prestação de contas, mas também como fonte de informações para subsidiar decisões estratégicas dos gestores públicos. "A contabilidade não serve apenas para explicar o passado. Ela fornece elementos para que o gestor planeje, previna riscos e tome decisões mais seguras, com impacto direto na qualidade da gestão pública", afirmou.

Entre os temas apresentados esteve o cenário de riscos enfrentado pela administração pública. Com base em levantamentos do Tribunal de Contas da União (TCU), o presidente do CRCGO destacou que falhas recorrentes, como obras paralisadas, problemas em processos licitatórios e renúncias fiscais sem controle, demonstram a necessidade de fortalecer mecanismos de prevenção.

Nesse contexto, Marcelo Cordeiro ressaltou que a adoção de sistemas integrados de gestão ampliam a capacidade de planejamento dos órgãos públicos e reduzem a exposição a irregularidades. Segundo ele, o avanço da tecnologia também modifica a atuação do profissional da contabilidade, que passa a dedicar menos tempo a atividades operacionais e mais à análise de dados e ao suporte estratégico aos gestores.

Outro ponto abordado foi a Reforma Tributária e seus impactos sobre estados e municípios. Esse tema tem ocupado espaço relevante na programação de educação continuada da entidade. Somente sobre esse assunto, o CRCGO realizou 28 cursos, que somam 180 horas de conteúdo e contabilizam 4.016 participantes, refletindo a demanda por atualização diante das mudanças no sistema tributário brasileiro.



CRCGO participa de congresso internacional sobre contabilidade e qualidade do gasto público

A coordenadora da Comissão de Integração das Organizações Contábeis da Área Pública do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO), Cristina Alves Cordeiro Azevedo, representou a entidade, entre os dias 3 e 5 de agosto, no 15º Congresso Internacional de Contabilidade, Custos e Qualidade do Gasto no Setor Público. O evento, foi realizado no Dayrell Hotel & Centro de Convenções, em Belo Horizonte (MG), com o objetivo de acompanhar discussões e atualizações voltadas à gestão fiscal, ao orçamento, à transparência e à eficiência na aplicação dos recursos públicos.

Durante os três dias de programação, especialistas abordaram temas como transparência e controle social, reforma orçamentária, experiências internacionais de orçamento, ecossistemas fiscais, indicadores econômicos e o uso da inteligência artificial na administração pública. Também foram realizadas oficinas sobre demonstrações contábeis do setor público, Capacidade de Pagamento (Capag), equilíbrio fiscal e indicadores da educação.

Para Cristina Alves, a participação no congresso contribui para aproximar o trabalho desenvolvido pelo CRCGO das transformações e dos desafios enfrentados diariamente pelos profissionais da área pública. “Esses debates estão diretamente relacionados à atuação dos profissionais da contabilidade pública. Temas como custos, transparência, qualidade das informações fiscais e equilíbrio das contas públicas exigem atualização constante. A troca de experiências proporcionada pelo congresso contribui para aprimorarmos as ações da Comissão e ampliarmos o apoio técnico aos profissionais que atuam nos órgãos públicos de Goiás”, destacou.

A reforma tributária também esteve entre os assuntos centrais do encontro, com painéis sobre seus impactos nas receitas e na administração dos estados e municípios. A programação discutiu ainda governança fiscal, revisão da Lei nº 4.320/1964, emendas parlamentares, balanço cidadão e qualidade do gasto público.

O último dia foi dedicado a temas como implantação de sistemas de custos, integridade dos relatórios fiscais, controle patrimonial e desafios acadêmicos da profissão contábil. Entre os participantes esteve o superintendente Central de Contabilidade da Secretaria de Estado da Economia de Goiás, Ricardo Borges de Rezende, que apresentou um painel sobre a relação entre a qualidade da informação fiscal e a Capacidade de Pagamento dos entes federados.



CRCGO participa da 11ª reunião do Fórum Goiano da Desburocratização

O Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO) participou, na terça-feira (4), da 11ª reunião do Fórum Goiano da Desburocratização, representado pelo conselheiro suplente Rogger Said. O encontro foi conduzido pelo deputado estadual Virmondes Cruvinel (UB) e reuniu representantes do poder público, do setor produtivo e da sociedade civil para discutir propostas voltadas à simplificação de processos administrativos, à transformação digital e à melhoria do ambiente de negócios em Goiás.

A reunião faz parte da agenda permanente do Fórum, que promove debates sobre medidas de redução da burocracia e iniciativas relacionadas à modernização da administração pública. Entre os temas discutidos estiveram propostas para aperfeiçoar procedimentos, ampliar a eficiência dos serviços públicos e criar condições mais favoráveis para o desenvolvimento econômico no Estado.

Representando o CRCGO, Rogger Said destacou que a participação da classe contábil nesses espaços contribui para a construção de soluções alinhadas à realidade de empresas, profissionais e da administração pública. “A contabilidade está diretamente ligada aos processos de gestão, conformidade e transparência. Participar desse debate permite apresentar a visão técnica da profissão e colaborar com propostas que simplifiquem procedimentos sem abrir mão da segurança jurídica e da qualidade das informações”, afirmou o conselheiro.

Para o CRCGO, acompanhar as discussões promovidas pelo Fórum amplia a interlocução com diferentes instituições e possibilita contribuir, sob a perspectiva técnica da contabilidade, para iniciativas relacionadas à gestão pública e ao ambiente de negócios em Goiás.



O Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO) recebeu, na segunda-feira (13), a visita institucional do diretor-presidente da GoiásFomento, Rivaél Aguiar Pereira, e do gerente da Rede Credenciada da instituição, Bruno Martins. Os representantes foram recebidos pelo presidente do CRCGO, Marcelo Cordeiro, pelo vice-presidente de Assuntos Políticos e Institucionais, Francisco Canindé Lopes, e pela chefe de Gabinete, Layra Lorrane.

Durante o encontro, foram discutidas ações voltadas à renovação da parceria entre o CRCGO e a GoiásFomento, iniciativa que tem como objetivo ampliar as oportunidades e os benefícios oferecidos aos profissionais da contabilidade goiana, fortalecendo a atuação conjunta em prol do desenvolvimento econômico e do empreendedorismo no estado. Na ocasião, os representantes da GoiásFomento também conheceram a estrutura da sede do Conselho, em uma visita guiada que apresentou os principais espaços da instituição e suas iniciativas voltadas à valorização da classe contábil.

Para o presidente do CRCGO, Marcelo Cordeiro, a manutenção da parceria representa um importante avanço para a categoria. "A aproximação entre o CRCGO e a GoiásFomento fortalece nosso compromisso de buscar soluções e oportunidades que contribuam para o crescimento dos profissionais da contabilidade e das empresas goianas. Renovar essa parceria é dar continuidade a um trabalho que gera resultados positivos para toda a sociedade."





Representantes do CRCGO participam do Conta Azul Con 2026 e acompanham tendências para a profissão contábil

O vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO), Henrique Ricardo Batista, e a coordenadora do Departamento de Desenvolvimento Profissional, Marianne Mori, participaram, nos dias 5 e 6 de agosto, do Conta Azul Con 2026, realizado em São Paulo (SP). Considerado um dos maiores eventos de contabilidade e tecnologia da América Latina, o encontro reuniu profissionais, especialistas, empresas e lideranças do setor para discutir inovação, transformação digital e os desafios da profissão contábil.

Ao longo dos dois dias de programação, os representantes do CRCGO acompanharam palestras, painéis e apresentações voltadas à aplicação de novas tecnologias, inteligência artificial, gestão de empresas contábeis, empreendedorismo, produtividade e desenvolvimento profissional. O evento também proporcionou oportunidades para troca de experiências, networking e aproximação com empresas que desenvolvem soluções para o segmento contábil.

A participação no encontro integra as ações do CRCGO voltadas ao fortalecimento da educação continuada e ao acompanhamento das transformações que impactam a atuação dos profissionais da contabilidade, contribuindo para a identificação de boas práticas e tendências que podem ser compartilhadas com a classe contábil goiana.

Para o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Henrique Ricardo, a participação em eventos dessa dimensão fortalece a atuação institucional e amplia a visão sobre os rumos da profissão. “O Conta Azul Con reúne especialistas, empresas e profissionais que estão construindo o futuro da contabilidade. Participar desse ambiente nos permite acompanhar tendências, conhecer soluções inovadoras e trazer novos conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento dos profissionais da contabilidade em Goiás.”





Vice-presidente de Registro do CRCGO participa de colação de grau da Faculdade de Indiará

O vice-presidente de Registro do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO), Francisco de Assis de Lima, representou o Conselho na solenidade de colação de grau da Faculdade de Indiará (Faind), realizada no dia 7 de agosto, em Indiará. A cerimônia reuniu formandos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Tecnologia em Agronegócio e Pedagogia, além de familiares, professores e autoridades.

Compuseram a mesa de honra, além do vice-presidente Francisco de Assis de Lima, o diretor-geral da Faind, professor doutor Jardel Batista dos Santos; o paraninfo da turma, vereador Hélio Júnior; o patrono, prefeito de Indiará, Marconi Matias; a coordenadora-geral, Ludimila de Jesus; a coordenadora de curso, Elaine da Silva; a vice-presidente do Conselho Regional de Administração de Goiás (CRA-GO), Kenya Gonçalves; e os professores Simone Rezende e Mathias Souza.

Com uma frase de Charles Chaplin, Francisco de Assis de Lima iniciou seu pronunciamento, destacando que a conclusão da graduação representa o início de uma nova etapa profissional. Ele também reforçou a importância da ética, da responsabilidade e da atualização permanente para o exercício da profissão contábil.

O vice-presidente também lembrou que Goiás conta atualmente com 14.543 profissionais ativos e destacou que esse número será ampliado com a chegada dos novos profissionais que colaram grau durante a solenidade.

Ao encerrar sua participação, Francisco deixou uma mensagem aos formandos: "Valorizem o conhecimento adquirido, mantenham-se em constante aprendizado e exerçam a contabilidade com responsabilidade e integridade."

A participação do representante do CRCGO integrou a programação da solenidade, a convite da direção da Faind, e levou aos novos profissionais informações sobre o papel do Conselho e a importância do registro para o exercício regular da profissão.

Galeria de fotos





CRCGO participa de posse da nova diretoria da Fenacon para a Gestão 2026-2030

O Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO) participou, na noite de sexta-feira (7/8), em São Paulo, da solenidade de posse da diretoria da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon) para a Gestão 2026-2030. Representaram a entidade o presidente Marcelo Cordeiro, o vice-presidente de Controle Interno, Gláucio Alves, e o superintendente Rafael Linhares.

A cerimônia marcou também os 35 anos de atuação da Fenacon na representação das empresas de serviços contábeis e de assessoramento, perícias, informações e pesquisas. O evento reuniu autoridades, parlamentares, lideranças dos setores contábil e empresarial, presidentes dos 41 sindicatos integrantes do Sistema Fenacon e representantes de entidades parceiras.

Para o presidente do CRCGO, Marcelo Cordeiro, a participação no evento reforça a importância da articulação entre as entidades representativas do setor. "A aproximação entre as entidades é fundamental para que as demandas do setor contábil sejam acompanhadas de forma articulada. A participação do CRCGO nesse momento também representa uma oportunidade de fortalecer o diálogo institucional e contribuir para uma agenda que considere os desafios enfrentados pelas empresas e pelos profissionais."

O vice-presidente de Controle Interno do CRCGO, Gláucio Alves, destacou a relevância da proximidade com a entidade. "Acompanhar a nova gestão da Fenacon é também estar atento às pautas que exigem diálogo e participação do setor."

Já o superintendente do CRCGO, Rafael Linhares, ressaltou: "Para nós, acompanhar esse processo de transição é uma forma de estreitar relações e ampliar o intercâmbio institucional entre as entidades."

A posse

O ato de posse marcou a transmissão da presidência da entidade para o empresário contábil e especialista em Reforma Tributária Reynaldo Lima Jr., que recebeu o cargo do presidente da gestão anterior, Daniel Mesquita Coêlho.



CRCGO amplia articulação institucional em reuniões voltadas a projetos para a classe contábil

O presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO), Marcelo Cordeiro, realizou, na quarta-feira (12), uma série de reuniões institucionais com profissionais e representantes de organizações parceiras. A agenda teve como foco a construção de projetos voltados aos profissionais da contabilidade, a ampliação do diálogo com especialistas e o fortalecimento de parcerias nas áreas de agronegócio, Direito Tributário e desenvolvimento profissional.

A primeira reunião foi realizada com o coordenador da Comissão de Contabilidade do Agronegócio do CRCGO, Alexandre Lobo. O encontro teve caráter institucional e tratou da estruturação de projetos direcionados ao setor agropecuário, segmento que demanda atuação especializada da contabilidade diante das particularidades econômicas, fiscais e administrativas da atividade.

Na sequência, Marcelo Cordeiro recebeu o advogado e especialista em Direito Tributário Fabrício Caldeira Landim. A reunião teve como objetivo estreitar a relação institucional e discutir futuras parcerias, especialmente para facilitar o acesso dos profissionais da contabilidade a informações qualificadas sobre legislação e temas tributários.

A agenda também incluiu uma reunião com representantes do Ipog, instituição com a qual o CRCGO já mantém parceria. O encontro discutiu a continuidade da cooperação e a possibilidade de desenvolver novos projetos de capacitação destinados aos profissionais da contabilidade. Entre as propostas avaliadas estão a oferta de cursos de curta duração e programas de pós-graduação, ampliando as possibilidades de formação e aperfeiçoamento profissional.



11º ENCONTRO REGIONAL DO SUDESTE GOIANO

18 de Setembro - das 13h às 18h e das 19h às 21h30

Una Catalão - Rua Prof. Paulo de Lima, nº 100,
Bairro Santa Cruz, Catalão (GO), CEP 75706-725

[Acesse aqui e saiba mais](#)

Realização:



Apoio:



Patrocinador:



ISA para LCE: um novo paradigma para a auditoria em entidades de menor complexidade

Por Jackson Lara Ribeiro, coordenador da Comissão de Auditores Independentes do CRCGO

O International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB) publicou a International Standard on Auditing for Audits of Financial Statements of Less Complex Entities (ISA for LCE). Com vigência internacional, a norma surge para adaptar o processo de auditoria à realidade das entidades de menor complexidade (LCEs), que representam a grande maioria das organizações globais.

Historicamente, as normas de auditoria foram desenhadas para grandes corporações com estruturas sofisticadas de governança. Essa complexidade, muitas vezes, mostrava-se desproporcional para pequenas e médias empresas. A ISA for LCE corrige esse descompasso: preserva o rigor técnico, mas reduz a carga burocrática e o custo de conformidade, ampliando o acesso à auditoria independente.

Concebida como uma norma autônoma (stand-alone), ela permite obter garantia razoável sobre as demonstrações financeiras por meio de procedimentos compatíveis com o risco da entidade. O texto é estruturado em dez partes principais — abrangendo desde os princípios gerais e a avaliação de riscos até a emissão do relatório — e inclui apêndices práticos, como modelos de cartas e fatores de risco de fraude.

A ISA for LCE não é uma auditoria "simplificada" ou "menos exigente". Seu propósito é a proporcionalidade, mantendo o compromisso com a qualidade, a independência e o ceticismo profissional. O auditor deve focar nas características típicas das LCEs, como estruturas organizacionais diretas, sistemas de TI comerciais e equipes financeiras reduzidas. A norma reforça os princípios éticos do Código do IESBA e mantém a obrigatoriedade das normas de gestão da qualidade ISQM 1 e ISQM 2.



O planejamento é enxuto e estratégico. Testes de controles podem ser substituídos por procedimentos substantivos direcionados, desde que garantam evidência suficiente para sustentar a opinião. A norma prevê quatro tipos de opinião (sem modificação, com ressalva, adversa e abstenção de opinião) e orienta a comunicação clara com a governança.

No Brasil, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) acompanha o cenário para uma futura conversão em Norma Brasileira de Contabilidade (NBC). Até lá, as NBC TAs vigentes continuam aplicáveis a todos os trabalhos.

A adoção da norma traz grandes oportunidades, como o aumento da competitividade de firmas de auditoria de menor porte e a inclusão do terceiro setor, de cooperativas e de fundações. Contudo, os desafios de implementação exigem atenção: a necessidade de capacitação técnica dos auditores, o risco de interpretações equivocadas sobre o rigor da norma e a própria insegurança normativa até a definição dos parâmetros pelo CFC.

Superados esses obstáculos, a ISA for LCE consolidará o conceito de proporcionalidade responsável. Ela demonstra que simplicidade não implica fragilidade, alinhando o Brasil aos modernos padrões internacionais.

Artigo elaborado como resultado de estudo realizado em 4 de novembro de 2025 pela Comissão de Auditores Independentes do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO), quando foi estudado o tema "Auditoria em Entidades de Menor Complexidade".



CRCGO e Câmara Municipal de Anápolis fortalecem diálogo sobre demandas da classe contábil

O Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO) ampliou o diálogo institucional com o Legislativo anapolino nesta quinta-feira (13/08), durante reunião entre o presidente do Conselho, Marcelo Cordeiro, e a presidente da Câmara Municipal de Anápolis, Andreia Rezende de Faria, na sede do Legislativo municipal. O encontro teve como objetivo aproximar as instituições e criar um canal de interlocução para que demandas dos profissionais da contabilidade do município possam ser apresentadas e discutidas junto à Câmara.

Participaram ainda da reunião os conselheiros suplentes do CRCGO Silvanete Bárbara e Anderson Carlos, o superintendente do Conselho, Rafael Linhares, e a chefe de Gabinete, Layra Lorrane.

Durante a reunião, foram abordadas questões relacionadas à atuação dos profissionais contábeis em Anápolis e à importância de manter uma comunicação mais próxima entre o Conselho, a categoria e o poder público municipal. A iniciativa também busca ampliar a participação da classe contábil nas discussões que envolvem o ambiente empresarial e temas que impactam diretamente a rotina de empresas e escritórios de contabilidade.

Para o presidente do CRCGO, Marcelo Cordeiro, a aproximação com o Legislativo é importante para que as dificuldades enfrentadas pelos profissionais no cotidiano cheguem aos espaços de discussão e tomada de decisão. "Anápolis possui uma classe contábil numerosa e muito presente na atividade econômica do município. São profissionais que acompanham diariamente as dificuldades das empresas, lidam com obrigações tributárias e percebem de forma muito rápida os impactos de mudanças na legislação e nos procedimentos do poder público. Queremos manter esse canal aberto com a Câmara para que essas experiências e demandas também possam contribuir com as discussões realizadas no município", afirmou Marcelo.

A presidente da Câmara Municipal de Anápolis, Andreia Rezende de Faria, destacou a importância de ouvir entidades representativas para aproximar o Legislativo das necessidades dos diferentes setores da cidade. "A contabilidade está diretamente ligada ao funcionamento das empresas e ao desenvolvimento econômico de Anápolis. Receber o CRCGO e ouvir as demandas trazidas pelos profissionais da cidade nos permite compreender melhor questões que fazem parte da rotina do setor e que podem chegar ao Legislativo. A Câmara precisa manter esse diálogo aberto com as entidades e com quem vivencia essas situações diariamente", pontuou Andreia.



CRCGO debate impactos das novas tecnologias na Contabilidade durante encontro com acadêmicos da UniEvangélica

O Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO) participou, na quinta-feira (13/08), da recepção aos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Evangélica de Goiás (UniEvangélica), em Anápolis. A agenda, que marcou o início do semestre letivo, contou com palestra do presidente do CRCGO, Marcelo Cordeiro, sobre o tema "A Contabilidade com as novas tecnologias", além da participação do vice-presidente de Registro, Francisco de Assis, e de representantes do Conselho.

Recepcionados pelo coordenador e professor do curso de Ciências Contábeis, Ileso Costa Marques, os representantes do CRCGO conversaram com os estudantes sobre as mudanças que vêm redesenhando a atuação profissional, especialmente diante do avanço da inteligência artificial, da automação de processos e da crescente digitalização das rotinas contábeis.

Durante a palestra, Marcelo Cordeiro destacou que a incorporação de novas tecnologias deve ampliar o espaço ocupado pelo profissional da contabilidade dentro das organizações, ao permitir que atividades operacionais sejam executadas com maior agilidade e que o conhecimento técnico seja direcionado para análise, planejamento e tomada de decisões. "A tecnologia está assumindo tarefas que antes consumiam boa parte da rotina do contador, e isso muda o tipo de profissional que o mercado procura. Saber utilizar uma ferramenta de inteligência artificial ou trabalhar com sistemas automatizados será importante, mas o diferencial continuará sendo a capacidade de interpretar o que os dados mostram, compreender o negócio e transformar informação em decisão. É essa mudança de postura que os estudantes precisam começar a construir ainda na universidade", afirmou Marcelo.

O presidente também ressaltou aos acadêmicos que acompanhar as transformações tecnológicas exige atualização permanente. Para ele, a formação universitária representa o início de um processo de aprendizado que seguirá durante toda a trajetória profissional, principalmente em um cenário de rápidas mudanças regulatórias e digitais.

Galeria de fotos





Em Anápolis, encontro do CRCGO conecta valorização profissional a mudanças que já alteram a rotina contábil

O Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO) realizou, na sexta-feira (14/08), na Universidade Evangélica de Goiás (UniEvangélica), em Anápolis, o 13º Encontro Regional do Centro-Oeste Goiano. A programação reuniu profissionais da contabilidade, estudantes, empresários e representantes de instituições para discutir questões que já interferem diretamente na rotina dos escritórios e das empresas, como formação de honorários, segurança contratual, riscos psicossociais no ambiente de trabalho, uso da Inteligência Artificial e implementação da Reforma Tributária do Consumo. Esta foi a quarta vez que Anápolis recebeu o encontro.

Os Encontros Regionais do CRCGO estão de volta ao calendário de atividades do Conselho e, ao longo dos próximos meses, percorrerão diferentes regiões de Goiás, ampliando a oferta de capacitação e a aproximação com os profissionais do interior. Para representar o Centro-Oeste Goiano nesta retomada, Anápolis foi a cidade escolhida para sediar a primeira edição de 2026, reunindo profissionais, estudantes e representantes da classe contábil de toda a região.

Na abertura, o presidente do CRCGO, Marcelo Cordeiro, destacou que aproximar o Conselho dos profissionais também passa por colocar em debate situações concretas enfrentadas na prestação dos serviços contábeis. "Quando falamos em valorização profissional, precisamos trazer essa discussão para aquilo que acontece todos os dias dentro dos escritórios: quanto vale um serviço técnico, o que precisa estar bem definido em contrato, até onde vai a responsabilidade do profissional e de que maneira podemos construir uma relação mais segura com o cliente. O contador trabalha com informações que interferem diretamente na vida das empresas. Esse trabalho precisa ser reconhecido na mesma proporção da responsabilidade que carrega", afirmou Marcelo.

Para o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCGO, Henrique Ricardo Batista, a diversidade de temas foi pensada justamente para acompanhar a velocidade das transformações enfrentadas pela categoria. "Em um intervalo muito curto, o profissional da contabilidade passou a lidar com novas exigências da Reforma Tributária, mudanças trabalhistas e uma Inteligência Artificial que já chegou aos escritórios. Desenvolvimento profissional hoje exige mais do que conhecer uma norma depois que ela está pronta. Precisamos preparar o profissional para entender o que está mudando, avaliar como aquilo chega ao cliente e tomar decisões com segurança", pontuou Henrique.

Galeria de fotos



Galeria de fotos



AGENDA CRCGO



CURSOS ONLINE E PRESENCIAIS

Confira a programação
e garanta a sua vaga!

AGENDA CRCGO

Live no Youtube – EC nº 136/2025 na Prática: Parcelamento e Precatórios

21 de agosto de 2026

Local: Canal no YouTube do CRCGO

Projeto Trilhas do Conhecimento - Do contábil ao BPO financeiro

25 de agosto de 2026

Local: Canal no YouTube do CRCGO

IV Simpósio de Contabilidade Condominial de Goiás

27 de agosto de 2026

Local: auditório do CRCGO - Rua 107 nº 151 Setor Sul Goiânia, GO

Live no Youtube – Contabilidade Comportamental

27 de agosto de 2026

Local: Canal no YouTube do CRCGO

Curso online: A Reforma Tributária e os regimes específicos: hotelaria, bares e restaurantes

01 e 02 de setembro de 2026

Local: Plataforma Zoom Meeting

Seminários Regionais de Gestão da Propriedade Rural e Imposto Territorial Rural - ITR- Parceria Senar Goiás, CRCGO e Sindicatos Rurais

→ 01/09 - Catalão | → 02/09 - Morrinhos | → 03/09 - Itumbiara

4ª edição ConaFiscal 2026 Congresso Nacional de Inteligência Fiscal e SPED - Edição Reforma Tributária

03 de setembro de 2026

Local: auditório do CRCGO - Rua 107 nº 151 Setor Sul Goiânia, GO

AGENDA CRCGO

Palestra Presencial: Reforma Tributária para bares e restaurantes

09 de setembro de 2026

Local: auditório do CRCGO – Rua 107 nº 151 Setor Sul Goiânia, GO

Live no Youtube – Como a Inteligência Artificial está transformando a auditoria

10 de setembro de 2026

Local: Canal no YouTube do CRCGO

12º Encontro Regional do Sul Goiano

11 de setembro de 2026

Local: Faculdade Integra – Rua Presidente Geisel, Quadra 180, Lotes 01 e 02, Setor Lagoa Quente, Caldas Novas – GO, CEP 75692-532.

11º Encontro Regional do Sudeste Goiano

18 de setembro de 2026

Local: Una Catalão – Rua Prof. Paulo de Lima, nº 100, Bairro Santa Cruz, Catalão (GO), CEP 75706-725

14º Encontro Regional do Norte e Nordeste Goiano

02 de outubro de 2026

Local: Porangatu, GO

4º Encontro Regional do Entorno do Distrito Federal

13 de novembro de 2026

Local: Luziânia, GO

BANCO DE EMPREGOS



[CLIQUE AQUI E CADASTRE SEU
CURRÍCULO OU SUA VAGA](#)